



## **PROGRAMA DE TRABALHO DO CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA PARA A GESTÃO DE 2021**

**PRESIDENTE ANTONIO CORRÊA DE LACERDA  
VICE-PRESIDENTE DENISE KASSAMA FRANCO DO AMARAL**

*“Acreditamos que, pelo esclarecimento da verdade, pela racionalidade do estudo e solução dos problemas econômicos e sociais, a Humanidade há de superar esta fase de violência, ódio e confusão e penetrar no século vindouro já num ambiente de paz, liberdade, responsabilidade, segurança e oportunidade para todos”*

*Carta do 1º Congresso Brasileiro de Economistas, realizado em 1968 no Rio de Janeiro.*

O Sistema Cofecon/Corecons, assim como todos os brasileiros, enfrenta o desafio de contrabalançar os impactos da crise sanitária. Com o engajamento e comprometimento das direções, conselheiros e do corpo funcional tem sido possível cumprir nossa missão, apesar das adversidades.

Além de realizar nossa função precípua de regulação e fiscalização da profissão, buscamos ampliar nossa participação no debate dos grandes temas nacionais e internacionais no que se refere à nossa área de atuação.

O programa de trabalho da gestão 2021 representa o desdobramento do processo de elaboração e aperfeiçoamento de ações sistêmicas, que passaram a ser executadas no Sistema Cofecon/Corecons desde janeiro de 2010, com o objetivo de garantir o futuro de nossas entidades, sejam elas de caráter permanente ou extraordinário, registradas ou não no Relatório de Planejamento Estratégico da autarquia.

As ações a serem desenvolvidas nesta gestão estão divididas nos seguintes grupos: ações institucionais com o objetivo de fortalecer a imagem do Cofecon e de economistas junto à sociedade e ações administrativas

### **1. AÇÕES INSTITUCIONAIS COM O OBJETIVO DE FORTALECER A IMAGEM DO COFECON E DE ECONOMISTAS JUNTO À SOCIEDADE**

#### **1.1. Cofecon 70 anos**

No ano de 2021 a Lei nº 1.411/51, que regulamentou a profissão de Economista e criou o Cofecon, completa 70 anos de existência. Ao longo deste período o Cofecon tem sido atuante, manifestando o posicionamento dos economistas nos mais diferentes momentos vividos pelo País. Os economistas também têm mostrado sua importância: nas últimas três eleições presidenciais, sempre houve ao menos um candidato no segundo turno com alguma formação em Economia, seja na graduação ou na pós-graduação, e em 2018 quase um terço dos governadores eleitos eram economistas.

Entretanto, ainda há muito por avançar. Ações recentes junto a diversos órgãos demonstram que estes ainda desconhecem a importância do economista, do seu trabalho, da sua formação e capacitação e das suas prerrogativas. Atividades que fazem parte do campo profissional do economista são desenvolvidas por profissionais sem a devida habilitação. O Cofecon tem trabalhado para corrigir estas distorções, seja pela via administrativa ou pela via judicial.



O marco dos 70 anos da Lei nº 1.411, mais do que uma festividade, é um momento de reflexão sobre tudo o que avançamos neste período, mas também sobre aquilo em que nos falta avançar. Nos últimos anos não foi possível aprovar o projeto de lei que atualizava a legislação profissional e, no momento, paira sobre os Conselhos de fiscalização profissional a ameaça da desregulamentação, por meio da PEC nº 108/2019. Precisamos aumentar a qualidade das nossas atividades do dia a dia e ter uma visão estratégica sobre as possíveis mudanças que poderão ocorrer.

1.2. Obstar a aprovação da PEC nº 108/2019 e de projetos de lei que tratem de anuidades e funcionamento dos Conselhos de Fiscalização Profissional.

Em julho de 2019 o Poder Executivo enviou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 108/2019 ao Congresso Nacional, texto de autoria e apresentado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. A matéria dispõe sobre a natureza jurídica dos conselhos profissionais e representa um risco à sobrevivência dessas entidades de fiscalização e regulamentação. Segundo o documento, a lei não estabelecerá limites ao exercício de atividades profissionais ou obrigação de inscrição em conselho profissional sem que a ausência de regulação caracterize risco de dano concreto à vida, à saúde, à segurança ou à ordem social. Além disso, a PEC define que os conselhos profissionais são pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, que atuam em colaboração com o Poder Público.

Embora a PEC tenha sido retirada de pauta no final de 2019, permanece na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados aguardando o parecer do relator. Em 2020 não houve alterações na tramitação. Segundo o coordenador da Frente Parlamentar de Apoio aos Conselhos Profissionais de Classe, deputado federal Rogério Correia (PT-MG), um novo texto seria encaminhado ao Congresso com um tom mais conciliador a respeito dos interesses do atual governo e das autarquias.

Ademais, o Cofecon acompanha de perto aproximadamente 25 projetos de lei que tratam de anuidades e do funcionamento dos Conselhos, mas que no plano de fundo representam a desregulamentação das profissões e das autarquias de fiscalização profissional.

No exercício de 2021 daremos continuidade às ações visando obstar a aprovação de qualquer iniciativa que prejudique os conselhos de fiscalização e traga danos à sociedade.

1.3. Com o objetivo de cumprir as funções da autarquia federal, previstas na legislação que regulamenta a Profissão do Economista, terá continuidade a difusão de artigos, opiniões e notas, emanadas das instâncias de representação do Conselho Federal de Economia, para a sociedade brasileira, por todos os canais de comunicação existentes ou que venham a ser criados.

1.4. Promover a aproximação com os países latino-americanos e caribenhos de forma a incentivar a realização de eventos internacionais com o objetivo de discutir questões geopolíticas e comerciais para a América Latina e o Caribe, a exemplo do Seminário Internacional, realizado em novembro de 2016 no Brasil.

1.5. Dar continuidade à execução das ações destinadas a combater toda espécie de perseguições e preconceitos discriminatórios em relação aos movimentos sociais organizados, identidades de gêneros, raças, etnias e condições socioeconômicas.



- 1.6. Desenvolver ações que demonstrem a importância do papel do Economista no combate às desigualdades econômicas e à exclusão social.
- 1.7. Consolidar e ampliar as interfaces com a sociedade civil organizada – CNBB, CONSELHÃO, ABED, ANGE, ANPEC, AEALC, AELP, ANAMATRA, AJD, CÁRITAS, IREE, UNAFISCO, OABs regionais, Prefeituras, Governos Estaduais e parlamentares do Congresso Nacional comprometidos com a defesa da democracia e dos interesses dos excluídos.
- 1.8. Potencializar as ações da Comissão de Relacionamento Institucional e Assuntos Legislativos, com o objetivo de promover o diálogo com entidades nacionais e internacionais e consolidar e ampliar as interfaces com a sociedade civil organizada. A referida comissão absorve o acompanhamento de atividades outrora realizadas pela Comissão de Normas, Legislação e Ação Parlamentar, no tocante ao acompanhamento da tramitação de projetos de lei que afetem o campo de atuação dos Economistas.
- 1.9. Fortalecer as ações do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social, que conta com a inestimável colaboração de mais de 30 entidades da sociedade civil e cuja coordenação é exercida pelo Cofecon. Suas propostas foram divididas em vários eixos. O primeiro deles foi finalizado e teve como produto uma proposta de Reforma Tributária. O segundo eixo tratou da Seguridade Social e da Educação. Em 2019 foi trabalhado o terceiro eixo da Campanha pela Redução da Desigualdade Social: "Preservar e ampliar políticas públicas de valorização do trabalho e de educação". Em 2020 o foco esteve no quarto tema, "Reforçar a função social do Estado", e, em 2021, o Fórum analisará o quinto eixo: "Ampliar a democracia e a participação social".
- 1.10. Fortalecer as ações da Comissão de Ações para Redução da Concentração de Renda e da Desigualdade Social no Brasil, com objetivo de estudar as principais causas da desigualdade social no Brasil com o intuito de propor políticas públicas que reduzam o problema no Brasil. A comissão avaliará os impactos da concentração de renda e riqueza no País.
- 1.11. Difundir as atividades da Comissão Mulher Economista.
- 1.12. Negociar, em parceria com os Conselhos Regionais de Economia, a implantação de assessorias econômicas em todas as representações públicas, empresariais e de trabalhadores.
- 1.13. Atuar para que o Cofecon e os Corecons tenham assegurada a representação nos Conselhos de Desenvolvimento Econômico dos municípios, estados e Governo Federal.
- 1.14. Realizar atividades que proporcionem a aproximação das comunidades acadêmicas, bem como das instituições de ensino superior, do Sistema Cofecon/Corecons.
- 1.15. Atuar para que o Economista tenha assegurada sua atuação na elaboração e no acompanhamento da execução de Orçamentos Públicos em todas as esferas do poder público.
- 1.16. Desenvolver ações capazes de potencializar as iniciativas dos Conselhos Regionais de Economia destinadas a desenvolver programas de democratização dos orçamentos públicos, tais como os Fóruns Populares do Orçamento.



1.17. Desenvolver ações em conjunto com os demais conselhos de fiscalização de profissões regulamentadas objetivando impedir a aprovação projetos de lei que possam significar a extinção dos conselhos de fiscalização profissional ou o cerceamento do exercício das atividades profissionais regulamentadas por aqueles que de forma legítima se prepararam para tal.

1.18. Promover ações de responsabilidade social e economia solidária.

1.19. Manter relações institucionais com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP com vistas a construir critérios para a formação e treinamento de avaliadores do Ministério da Educação - MEC para os cursos de graduação em Economia, Finanças e Relações Internacionais e acompanhamento dos editais do INEP para novos avaliadores.

## **2. AÇÕES ADMINISTRATIVAS**

2.1. Desenvolver, em conjunto com os Corecons, ações destinadas a equilibrar, no sentido proporcional, a participação das economistas em postos de comando referentes às atividades inerentes a profissão e no sistema diretivo do Sistema Cofecon/Corecons, incorporando as responsáveis pelos últimos avanços na área no processo de discussão.

2.2. Buscar reverter nas instâncias superiores do sistema judiciário a atual tendência dos juizados das instâncias inferiores de não reconhecerem o poder de fiscalização outorgado aos conselhos regionais pelas legislações já existentes, bem como os direitos dos profissionais neles registrados, quanto ao exercício de suas profissões, de forma privativa, quando couber.

2.3. Buscar reverter a posição dos executivos municipais, estaduais e federal, cuja pedra fundamental é o não reconhecimento das profissões regulamentadas em favor de profissões generalistas;

2.4. Intensificar a capacitação profissional dos fiscais do Sistema Cofecon/Corecons;

2.5. Promover programas de treinamento para os funcionários do Cofecon e dos Corecons destinados a aprimorar suas capacidades de formulação e atuação técnica em defesa das atividades-fim do Sistema, que são a fiscalização do exercício da profissão e o gerenciamento de programas de formulação e aconselhamento sobre a boa técnica econômica para a sociedade e governos nela interessados;

2.6. Ampliar a participação de economistas na estrutura funcional do Cofecon;

2.7. Manter o processo de recuperação da estabilidade financeira da Autarquia, com a reconstituição de reservas compatíveis com suas necessidades operacionais básicas.

2.8. Utilizar todos os recursos proporcionados pela tecnologia da informação para que, dentro do contexto de pandemia, isolamento social e redução de receitas, o Cofecon possa continuar realizando sua atividade-fim com sucesso.

**De acordo com o inciso X do Artigo nº 18 do Regimento Interno do Conselho Federal de Economia, apresentamos, em anexo, o detalhamento das atividades.**



## QUEM SOMOS?

**ANTONIO CORRÊA DE LACERDA:** é presidente do Cofecon desde 2020, tendo sido reeleito para o cargo em 2021. Foi presidente da autarquia em 1999, sendo vice-presidente em 2019. É doutor pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), professor-doutor e diretor da Faculdade de Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuariais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Lacerda foi economista-chefe e diretor de economia de empresas e organizações, e atua como consultor econômico. É articulista assíduo de publicações, comentarista do Jornal da Cultura (TV Cultura) e autor de cerca de 20 livros na sua área de atuação, tendo sido um dos ganhadores do Prêmio Jabuti, na área de economia, no ano 2001, pelo seu livro “Desnacionalização”.

**DENISE KASSAMA FRANCO DO AMARAL:** graduada em Ciências Econômicas pelo Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas e especializada em Auditoria Interna e Externa. Atualmente é professora do Centro Integrado de Ensino Superior do Amazonas, instrutora do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas, sócia-gerente da Objetiva Consultoria Econômica, presidente do Instituto Socioeconômico do Amazonas. É fundadora e coordenadora do grupo Economistas Solidários, que atua com apoio em processos de geração de renda. Tem experiência na área econômica, com ênfase em projetos e estudos de viabilidade econômica, análise financeira e estudos regionais.



**PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO - 2021**

COMISSÕES	AÇÕES CONSTANTES DO PLANO DE TRABALHO	BALANÇO	NOVAS AÇÕES
<b>Ações Centrais</b>	<p>Potencializar as ações da Comissão de Relacionamento Institucional e Assuntos Legislativos, com o objetivo de promover o diálogo com entidades nacionais e internacionais e consolidar e ampliar as interfaces com a sociedade civil organizada. A comissão efetua o acompanhamento da tramitação de projetos de lei que afetem o campo de atuação dos Economistas.</p> <p>Obstar a aprovação da PEC 108/2019 e, após sua definição, avaliar a possibilidade de desarquivamento do PLS nº 658/2007 e investir na aprovação na próxima legislatura.</p>	EM CURSO	
	Fortalecer e priorizar as ações de fiscalização da profissão junto aos Corecons, com foco em inibir a invasão do campo de atuação profissional do Economista.	EM CURSO	Realizar treinamentos e capacitação.
	Promover a consolidação do Cofecon como referência no debate econômico nacional.	EM CURSO	
	Fortalecer as ações do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social.	EM CURSO	
	Promover a aproximação com os países latino-americanos e caribenhos de forma a incentivar a realização de eventos internacionais com o objetivo de discutir questões geopolíticas e comerciais para a América Latina e o Caribe, a exemplo do Seminário Internacional, realizado em novembro de 2016 no Brasil.	EM CURSO	
	Executar ações destinadas a combater toda espécie de perseguições e preconceitos discriminatórios em relação aos movimentos sociais organizados, identidades de gêneros, raças, etnias e condições socioeconômicas.	EM CURSO	



<b>Organização Interna</b>	Estruturar Grupos de Trabalho (GT) para fortalecer as atividades das Comissões.	EM CURSO	
	Manter o processo de recuperação da estabilidade financeira da Autarquia, com a reconstituição de reservas compatíveis com suas necessidades operacionais básicas.	EM CURSO	
	Promover o fortalecimento e integração das atividades das comissões de trabalho.	EM CURSO	
	Promover programas de treinamento para os funcionários do Cofecon e dos Corecons destinados a aprimorar suas capacidades de formulação e atuação técnica em defesa das atividades-fim do Sistema, que são: a fiscalização do exercício da profissão e o gerenciamento de programas de formulação e aconselhamento sobre a boa técnica econômica.	EM CURSO	
<b>COMISSÕES PERMANENTES</b>	<b>AÇÕES CONSTANTES DO PLANO DE TRABALHO</b>	<b>BALANÇO</b>	<b>NOVAS AÇÕES</b>
<b>1. Comissão de Tomada de Contas</b>	Promover rigorosa conferência da regularidade das despesas.	EM CURSO	
	Promover rigoroso controle interno do Sistema Cofecon/Corecons.	EM CURSO	Auditoria das receitas x cota-parte dos Corecons
<b>2. Comissão de Licitação</b>	Buscar a regularidade e economicidade na aquisição de bens e serviços.	EM CURSO	
<b>COMISSÕES TEMÁTICAS</b>	<b>AÇÕES CONSTANTES DO PLANO DE TRABALHO</b>	<b>BALANÇO</b>	<b>NOVAS AÇÕES</b>
<b>1. Comissão de Política Econômica</b>	Promover a consolidação do Cofecon como referência no debate econômico nacional.	EM CURSO	
	Criar Departamento de Estatísticas e Estudos Econômicos para subsidiar CPE.	CONCLUÍDA	Implantar “Índice Cofecon de Desenvolvimento”.
	Cobrar do Governo Federal a elaboração de um Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico.	PENDENTE	



<p><b>2. Relacionamento Institucional e Assuntos Legislativos</b></p>	<p>Coordenar e articular as relações institucionais do Conselho Federal de Economia.          Promover o diálogo com entidades nacionais e internacionais.          Consolidar e ampliar as interfaces com a sociedade civil organizada.          Acompanhar a tramitação de projetos de lei que afetem o campo de atuação dos Economistas.          Promover entendimentos entre o Conselho Federal de Economia e os Conselhos Federais de Administração e de Contabilidade no que se refere aos projetos de lei que visam a atualização da legislação das profissões, com foco no campo de atuação.</p>	<p>EM CURSO</p>	
<p><b>3. Comissão de Educação</b></p>	<p>Promover o fortalecimento do Prêmio Brasil de Economia e da Gincana Nacional de Economia.</p>	<p>EM CURSO</p>	
	<p>Revisar o regulamento dos Prêmios Personalidade e Destaque Econômico do Ano; Mulher Economista e Mulher Transformadora.</p>	<p>EM CURSO</p>	
	<p>Instituir Prêmio de Economia para Ensino Médio e curso de Educação Financeira nas escolas.</p>	<p>PENDENTE</p>	
	<p>Realizar e ou apoiar cursos de capacitação profissional para economistas, presenciais ou à distância, nas áreas de perícia, finanças e outras.</p>	<p>EM CURSO</p>	
	<p>Promover a discussão sobre o “registro” de novas “profissões” e propor inserção de matérias optativas nos cursos de graduação, visando ampliar o mercado de trabalho do economista.</p>	<p>EM CURSO</p>	
	<p>Estruturar a presença dos Corecons nos cursos de Economia ao final do 1º semestre para mensagem de estímulo aos alunos e à persistência no curso.</p>	<p>PENDENTE</p>	<p>Implementar.</p>





<b>4. Comissão de Comunicação</b>	Promover o fortalecimento e consolidação da área de comunicação.	EM CURSO	
	Com o objetivo de cumprir as funções da Autarquia Federal previstas na legislação que regulamenta a Profissão do Economista, será dada continuidade à difusão de artigos, opiniões e notas, emanadas das instâncias de representação do Conselho Federal de Economia, para a sociedade brasileira, por todos os canais de comunicação, atualmente existentes ou que venham a ser criados.	EM CURSO	
	Criar campanha de valorização da “marca” ECONOMISTA, visando incentivar a escolha, o ingresso e a conclusão do curso de Ciências Econômicas, bem como o competente registro nos Corecons.	EM CURSO	
	Desenvolver aplicativo para acesso/leitura da revista Economistas com o intuito de aumentar o alcance da publicação.	PENDENTE	Providenciar orçamento
	Criação do Prêmio Cofecon de Jornalismo, com o objetivo de reconhecer o compromisso da imprensa com a agenda de desenvolvimento do Brasil, valorizar a difusão de informações econômicas, além de estimular a pesquisa e a liberdade de expressão em um momento de descrédibilização do jornalismo. O Prêmio reconheceria reportagens de diferentes mídias (impresso, televisão, rádio e digital).	PENDENTE	Providenciar projeto contendo proposta e orçamento.
	Priorizar ações de publicidade para aumentar a presença digital e fortalecer a “marca” COFECON, destinando verba mensal para impulsionamento de posts estratégicos nas redes sociais, além de patrocinar anúncios em datas importantes como “Dia do Economista”.	EM CURSO	
	Realizar encontros/almoços com jornalistas da área econômica e estender para autoridades econômicas.	PENDENTE	Retomar
	Criar rede de assessores de comunicação do Sistema Cofecon/Corecons.	EM CURSO	



<b>5. Comissão de Planejamento Estratégico, Modernização e Qualidade da Gestão</b>	Efetivar o planejamento estratégico do Cofecon.	EM CURSO	
	Criar modelo de gestão baseado na meritocracia (indicadores/metapas).	PENDENTE	Debater modelo
<b>6. Comissão de Normas e Legislação</b>	Promover permanente revisão e atualização de normas, de procedimentos e da legislação.	EM CURSO	
<b>7. Comissão de Fiscalização e Registro Profissional</b>	Promover o acompanhamento da fiscalização no Sistema: buscar ampliar número de registros.	EM CURSO	
	Realizar apreciação de processos referentes à atividade profissional. Capacitar e cobrar mais fiscalização nos Conselhos Regionais de Economia.	EM CURSO	
	Buscar reverter nas instâncias superiores do Sistema Judiciário a atual tendência dos juizados das instâncias inferiores de não reconhecer o poder de fiscalização, outorgado aos Corecons pelas legislações já existentes, bem como os direitos dos profissionais neles registrados quanto ao exercício de suas profissões, de forma privativa, quando couber.		
	Reverter a posição dos executivos municipais, estaduais e federal, cuja pedra fundamental é o não reconhecimento das profissões regulamentadas em favor de profissões generalistas.		
<b>8. Comissão de Desenvolvimento Regional</b>	Promover debates sobre a questão regional, inclusive nos Encontros Regionais, SINCEs e CBEs.	EM CURSO	
	Executar programa destinado à instituição de Comissões Regionais responsáveis pela elaboração de projetos de desenvolvimento, permeados pela compreensão das realidades territoriais específicas, com participação majoritária de Economistas, mas também as de Sociólogos, Demógrafos, Geógrafos, Historiadores, outros profissionais que mantenham interações com a Ciência Econômica, e formuladores de políticas locais e regionais.	EM CURSO	



	A missão central destas Comissões é promover as articulações necessárias para a realização de debates sobre temas econômicos, ou não, necessários a promoção da integração dos estados de cada região e de todas as regiões entre si.		
	Negociar, em parceria com os Conselhos Regionais de Economia, a implantação de assessorias econômicas em todas as representações públicas, empresariais e de trabalhadores.		
	Atuar para que o Cofecon e os Corecons tenham assegurada a representação nos Conselhos de Desenvolvimento Econômico dos municípios, estados e Governo Federal.		
	Atuar para que seja assegurada ao Economista atuação na elaboração e acompanhamento da execução de Orçamentos Públicos em todas as esferas do poder público.		
	Desenvolver ações capazes de potencializar as iniciativas dos Conselhos Regionais de Economia destinadas a desenvolver programas de democratização dos orçamentos públicos, tais como os Fóruns Populares do Orçamento.		
<b>9. Comissão de Previdência complementar do Economista</b>	Estudar a possibilidade de oferecer plano de previdência complementar aos economistas registrados no Sistema Cofecon/Corecons, podendo, adicionalmente, agregar outras categorias profissionais.		
<b>10. Comissão de Reforma Tributária</b>	Acompanhar o debate a respeito da Reforma Tributária, buscando influenciar as discussões a fim de que se construa um modelo socialmente justo e economicamente eficiente.		



<b>11. Comissão de Perícia Econômico-Financeira e Mediação e Arbitragem</b>	Realizar estudos visando a proposição de ações para fortalecer as atividades de Perícia Econômico-Financeira e Mediação e Arbitragem, divulgando-as entre profissionais e estudantes de Ciências Econômicas e tomadores de serviços, promovendo capacitação técnica e certificação de competência das especialidades (Consolidação, 4.3).	EM CURSO	Difundir atividades
<b>12. Comissão Mulher Economista</b>	Aperfeiçoar a participação das economistas na economia brasileira, bem como estimular a participação mais efetiva no âmbito do Sistema Cofecon/Corecons. Pesquisar o perfil e as áreas de atuação com maior participação das economistas e conhecer a estrutura do mercado de trabalho.	EM CURSO	Ampliar a capacitação nos Estados.
	Desenvolver, em conjunto com os CORECONS, ações destinadas a equilibrar a participação das economistas em postos de comando nas atividades inerentes à profissão e na direção do Sistema Cofecon/Corecons, incorporando as responsáveis pelos últimos avanços na área.	EM CURSO	
<b>13. Ações para Redução da Concentração de Renda e Desigualdade Social no Brasil</b>	Estudar as principais causas da desigualdade social no Brasil com o intuito de propor políticas públicas que reduzam o problema no País. A comissão avaliará os impactos da concentração de renda e riqueza no Brasil.	PENDENTE	Implementar
<b>14. Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018)</b>	Avaliar os mecanismos de tratamento e proteção de dados existentes e propor políticas, estratégias e metas. Formular princípios e diretrizes para a gestão de dados pessoais e propor sua regulamentação. Supervisionar a execução dos planos, projetos e ações. Prestar orientações sobre o tratamento e a proteção de dados pessoais. Promover o intercâmbio de informações sobre a proteção de dados pessoais com outros órgãos.	EM CURSO	



GRUPOS DE TRABALHO	AÇÕES CONSTANTES DO PLANO DE TRABALHO	BALANÇO	NOVAS AÇÕES
<b>1. Estudar a situação patrimonial dos Corecons</b>	Identificar junto à Secretaria de Patrimônio da União (SPU) imóveis que possam vir a ser disponibilizados aos Corecons. Atuar junto às Superintendências do Patrimônio da União nos Estados visando a cessão de imóveis para instalação dos Corecons que não possuem sede própria, ou que não dispuserem de sede adequada para a execução de suas atividades-fim.	EM CURSO	
<b>2. Estatísticas Econômicas</b>	Elaborar um banco de dados com informações de natureza econômica que possa subsidiar as atividades dos Conselheiros. Elaborar proposta metodológica para a disponibilização sistemática de indicadores conjunturais e da percepção de tendências de comportamento das principais variáveis macroeconômicas pelo Cofecon para a categoria profissional dos economistas, setor empresarial e financeiro, acadêmicos de economia e setor público.	EM CURSO	
<b>3. Responsabilidade Social e Economia Solidária</b>	Estudar a implantação de programas de responsabilidade social e economia solidária no Sistema Cofecon/Corecons, de modo que suas ações impactem a sociedade de forma positiva.	EM CURSO	Difundir atividades
<b>4. Transparência</b>	Acompanhar o aperfeiçoamento e disseminação da cultura de observância à transparência no âmbito do Sistema Cofecon/Corecons.	EM CURSO	
<b>5. Corecon Jovem/ Acadêmico</b>	Estudar e implementar programas e ações voltados aos estudantes de Economia para que entendam o papel do Cofecon, bem como promover as atividades dos Corecons junto aos estudantes e vice-versa.	PENDENTE	Apoiar a implantação do Corecon Jovem/Acadêmico nos Corecons.
<b>6. Concurso Público do Sistema Cofecon/Corecons</b>	Realizar estudos e emitir um parecer sobre a viabilidade de continuar realizando o concurso público nacional do Sistema Cofecon/Corecons, ou delegar essa atribuição aos Corecons.	PENDENTE	
<b>7. Redução dos Gastos do Conselho Federal de Economia</b>	Analisar e implementar ações de redução dos Gastos do Conselho Federal de Economia.	EM CURSO	
<b>8. Economista Empreendedor</b>	Estimular o empreendedorismo entre os economistas brasileiros.	EM CURSO	



<b>9. Articulações com INEP</b>	Manter relações institucionais com o INEP com vistas a construir critérios para a formação e treinamento de avaliadores do MEC para os cursos de graduação em Economia, Finanças e Relações Internacionais e acompanhamento dos editais do instituto para novos avaliadores.	PENDENTE	Implementar.
<b>OUTRAS AÇÕES</b>	<b>AÇÕES CONSTANTES DO PLANO DE TRABALHO</b>	<b>BALANÇO</b>	<b>NOVAS AÇÕES</b>
<b>Ações de apoio aos Corecons</b>	Realizar despachos executivos com os Corecons nos Encontros Regionais e melhorar os apoios com base em indicadores de qualidade na gestão (meritocracia).	EM CURSO	
	Manter apoio aos eventos realizados pelos Corecons (Prêmios, Encontros Regionais, SINCE, CBE).	EM CURSO	
	Apoiar as negociações dos Corecons com o Banco do Brasil.	EM CURSO	
<b>Parcerias com Entidades de Economistas do Brasil e da América Latina</b>	Consolidar parcerias com entidades de economistas do Brasil a partir de projetos específicos aprovados pelo Plenário.	EM CURSO	
	Promover a participação do Cofecon nos Encontros da AEALC.	EM CURSO	
<b>Parceria com os Estudantes de Economia</b>	Fortalecer as relações com a Federação Nacional dos Estudantes de Economia (FENECO). Apoiar a realização dos Encontros Estudantis (ENECO).	EM CURSO	
	Apoiar o Projeto “Memória da FENECO”.	PENDENTE	